



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA

RQ 2683/2017

REQUERIMENTO Nº 017
(Do Sr. Deputado AGACIEL MAIA)

Em, 10/05/17
Secretaria Legislativa

“Requer a realização de Sessão Solene para homenagear os atletas de Artes Marciais, de todos os tempos, oriundos do Distrito Federal, a ser realizada no dia 12/05/2017, a partir de 19:30 hs, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.”

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, com amparo no artigo 124, a ser realizada no dia 12/05/2016, a partir de 19:30 hs, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA
Recebi em 09/05/17 às 15h30
Assinatura [assinatura] Matrícula

Desenvolvidas originalmente como métodos de autodefesa, as artes marciais assumiram, ao longo da história, diversos papéis. Já não são treinamentos para guerreiros em conflitos. Hoje, são vistas (principalmente no mundo ocidental) como esporte, e praticadas por estética. Com tradição milenar, jamais perderam a essência da defesa pessoal e o enfoque na formação do ser humano. É uma filosofia de vida.

Nos dias atuais, com vilões como o sedentarismo, a obesidade, as disfunções alimentares e a depressão, as artes marciais, não só como atividade física, são cada vez mais importantes para quem deseja uma existência saudável, com corpo, alma e espírito em sintonia.

Do Rio de Janeiro, o sensei Naoyuki Hirakawa, graduado em vários estilos de caratê, muito respeitado no meio e não só no Brasil, diz que, “com várias direções e movimentação diferente o corpo fica equilibrado e desenvolvido. Não se escolhe lado numa luta. A arte marcial de verdade, diferentemente do esporte, é equilíbrio, não tem preferência por golpe”. Com seus 71 anos, cerca de 1,50m e não mais que 50 quilos, parece incrível, mas Naoyuki controla com

Sector Protocolo Legislativo

RQ Nº 2683/2017

Folha Nº 01 de 01

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Praça Municipal Quadra 2 – Lote 5 – Setor de Indústrias Gráficas – Gabinete 7

Brasília-DF – CEP: 70094-902 – Fone: 3348.8070 a 8072

Site: www.agacielmaia.com — E-mail: agaciel9@gmail.com



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



facilidade pessoas com o dobro do seu peso. “As artes marciais são bem antigas. Então, para que treiná-las no mundo moderno? Metade da minha vida fui fanático. Com o tempo e a idade, entendi para que elas servem nos dias de hoje. No treinamento há confronto, mas antes do contato físico tem o mental. Sem isso seria apenas força bruta. Elas começaram junto com o pensamento budista, têm ligação com o budismo antigo e, por isso, é uma filosofia rica e profunda, que traz saúde. As artes marciais oferecem equilíbrio mental e proporcionam estabilidade emocional. Não dá para esquentar a cabeça à toa.

O professor Rômulo Lagares, dono da BuTokuDen Aikido, explica que, de forma geral, podemos entender as artes marciais como sendo flexíveis ou duras, variando de intensidade entre um extremo e outro. “Dentro de cada estilo, podemos ver que existirá uma evolução em direção à flexibilidade. Analogia interessante é observarmos a fluidez e a flexibilidade como características da vida saudável, seja de plantas ou pessoas, enquanto algo seco, duro e quebradiço nos remeta a algo definhando e morrendo. Os estilos mais duros não preservam a saúde, a não ser que o praticante supere essa condição e evolua em direção à flexibilidade”.

Abaixo, ele define algumas delas:

» **Caratê:** normalmente, estilo duro, em linha, com golpes de pancada, principalmente, utilizando as pontas do corpo (pés, mãos, cotovelos, joelhos etc.).

» **Aikido:** arte marcial no sentido clássico, porque não foi transformada em esporte de competição. Seu fundador, Morihei Ueshiba, foi contemporâneo de Jigoro Kano (fundador da arte marcial judô). É o extremo da flexibilidade das artes marciais japonesas, fisicamente baseada em movimentos circulares, o que torna a prática leve e saudável. É a filosofia de preservação da dignidade humana transformada em gestos. Treina-se por meio da cooperação. Física e estrategicamente, sua especialidade é harmonizar conflitos e, esteticamente, é flexível, fluida, circular, com projeções, rolamentos e imobilizações além de desenvolver a consciência corporal.

» **Jiu-jítsu:** termo genérico para designar todas as artes marciais japonesas sem armas. Posteriormente, foi adotado como nome do esporte brasileiro, criado a partir das técnicas japonesas, pela família Gracie. Jiu “suave”, Jítsu, “arte”. Hoje, é uma luta flexível, sem pancadas, agarrada e especializada no “chão”, cujas características são alavancas, para forçar as articulações, imobilizar e estrangular.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



» **Kung fu:** termo contemporâneo para designar o antigo boxe chinês. Registro formal mais antigo de artes marciais da história. Ao longo dos anos, ele se diversificou e desdobrou em incontáveis formas e estilos. A princípio, seria um estilo duro, em linha, com pancadas aplicadas com as extremidades do corpo contra os pontos vulneráveis do oponente. Mas há estilos bem flexíveis.

» **Tai chi chuan:** tido por muitos como uma evolução do kung fu, é elegante, leve e flexível. Sem aplicabilidade prática em combate, é uma atividade muito saudável para o corpo e para a mente. Para praticantes experientes em estilos mais objetivos durante a juventude, o tai chi chuan conferirá grande poder. Nesse sentido, é dito se tratar do ápice das artes marciais chinesas.

Ao pensar nas artes marciais, muitas vezes, a força física é a primeira ideia. Mas há qualidades mais importantes, como a energia e seus princípios. O desenvolvimento de ki (parte filosófica do aikido) é treinado por meio de movimentos práticos, semelhantes ao aikido, mas sem atacar e defender. Mais leve. É o desenvolvimento de uma técnica de não conflito consigo mesmo. Aos 51, a pedagoga e professora aposentada, dona de casa e mãe Eni de Oliveira Fantini procurou outra atividade para realizar na vida. Formou-se em artes plásticas pela Guignard, mas sabia que não era seu caminho, pois buscava um lugar com menos competição. “Precisava de algo físico, com movimento. Experimentei ioga e tai-chi-chuan, até chegar ao ki aikido e ao desenvolvimento de ki, onde me encontrei e não saí mais.”

De aluna, Eni Fantini chegou a sensei e foi até presidente da sociedade, agora extinta. Hoje, aos 80, ainda dá aulas e segue a lição que recebeu de um de seus mestres. “Se tem limites físicos, como artrose e dor no joelho, nada disso é empecilho para continuar, porque há outras práticas para ensinar e fazer, como respiração, meditação e os movimentos em pé.” Assim, ela segue no caminho onde se encontrou. Coordenar mente e corpo e melhorar a qualidade de vida não só sua, mas do outro, em parceria.

A sensei explica que a beleza e os benefícios do desenvolvimento de ki estão na forma de praticar. “Nós o fazemos sempre com o outro, dentro de um relacionamento, um aprendizado constante de como lidar com as pessoas.” Eni acredita na força da vida e, para quem se assusta



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



com as artes marciais, quem tem medo das quedas e rolamentos, de não dar conta, avisa que é preciso encontrar um mestre que tenha cuidado, respeito e saiba lidar com as inseguranças.

Com seis filhos, 11 netos e superativa, a sensei Eni enfatiza que, entre tantas lições que aprendeu e continua a aprender com o desenvolvimento de ki (ou ki aikido) e com o aikido, uma das principais é que “cada um é responsável pela sua própria segurança e pela segurança do colega. Se for dar um golpe e o colega não sair do lugar, é preciso ser capaz de atacar e parar o ataque”.

Todo o amor e respeito que Eni tem pelas artes marciais, ela traduz num ditado que sempre fala para seus alunos e agora compartilha com todos: “Se você for para seu centro, vai encontrar tempo livre, mesmo estando ocupado”.

Oriundos do Distrito Federal, vários atletas são reconhecidos internacionalmente, desta forma, o objetivo desta sessão solene é homenagear e incentivar a prática de artes maciais no Distrito Federal.

Sala das Sessões,...

Deputado Agaciel Maia
Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 2683/2017
Folha Nº 04 Paula

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
12/05/17
HORARIO LOCAL: plenaria
11.58

Assunto: Distribuição do Requerimento nº 2.683/17.

Autoria: Deputado (a) Agaciel Maia (PR)

Ao SPL para indexações, em seguida ao Gabinete do Secretário Executivo da Terceira Secretaria para as providências de que trata o **Ato da Mesa Diretora nº 57/2000**.

Em 10/05/17



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial